

Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados



A Associação Nacional de Hospitais Privados - Anahp é uma entidade representativa dos principais hospitais privados de excelência do país. Criada em 11 de maio de 2001, surgiu para defender os interesses e necessidades do setor e expandir as melhorias alcançadas pelas instituições privadas para além das fronteiras da Saúde Suplementar, favorecendo a todos os brasileiros.

118 MEMBROS ASSOCIADOS



REPRESENTATIVIDADE ANAHP



**R\$ 38,76
bilhões**

receita bruta dos
118 hospitais-membros
em dezembro de 2020



**118
membros**

em abril de 2021



**21,46%
do total de
despesas**

assistenciais na saúde
suplementar em 2020



**27.109
leitos**

em dezembro de 2020:

10,58% do total de leitos
privados (com e sem fins
lucrativos) existentes no Brasil



**7.105
leitos de UTI**

em dezembro de 2020



**6,81
milhões**

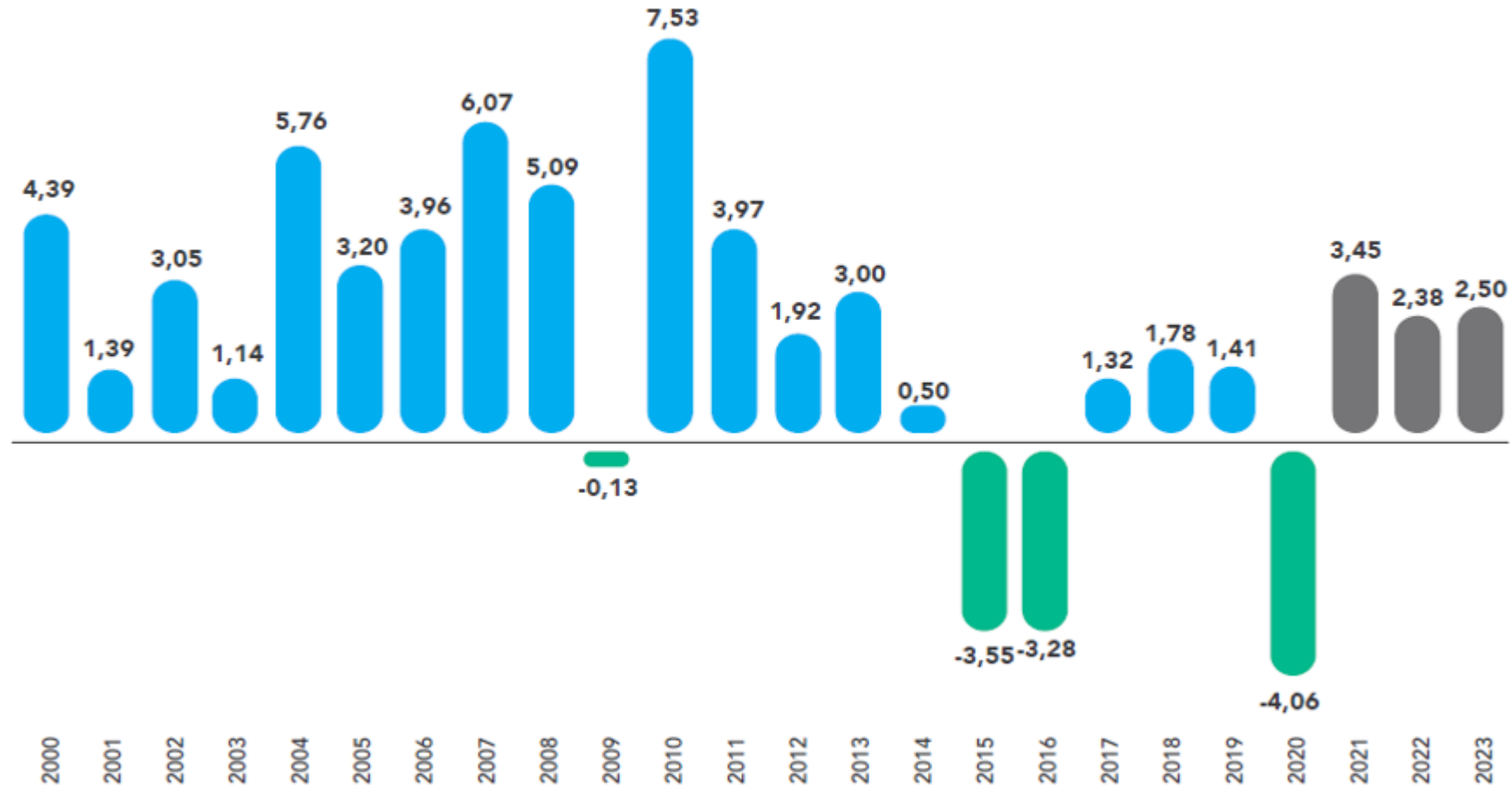
de atendimentos no
pronto-socorro em 2020

Os hospitais Anahp
respondem por
24,38% das
acreditações
nacionais e por
81,61% das
acreditações
internacionais.

DADOS DO SETOR SAÚDE NO BRASIL

PIORA SIGNIFICATIVA DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DO BRASIL

Variação anual do PIB (%) | 2000-2023¹



Fonte: SCNT – IBGE (consulta em 20/03/2021) e Focus – Bacen (consulta em 14/05/2021).

PIORA SIGNIFICATIVA DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DO BRASIL

EM 2020



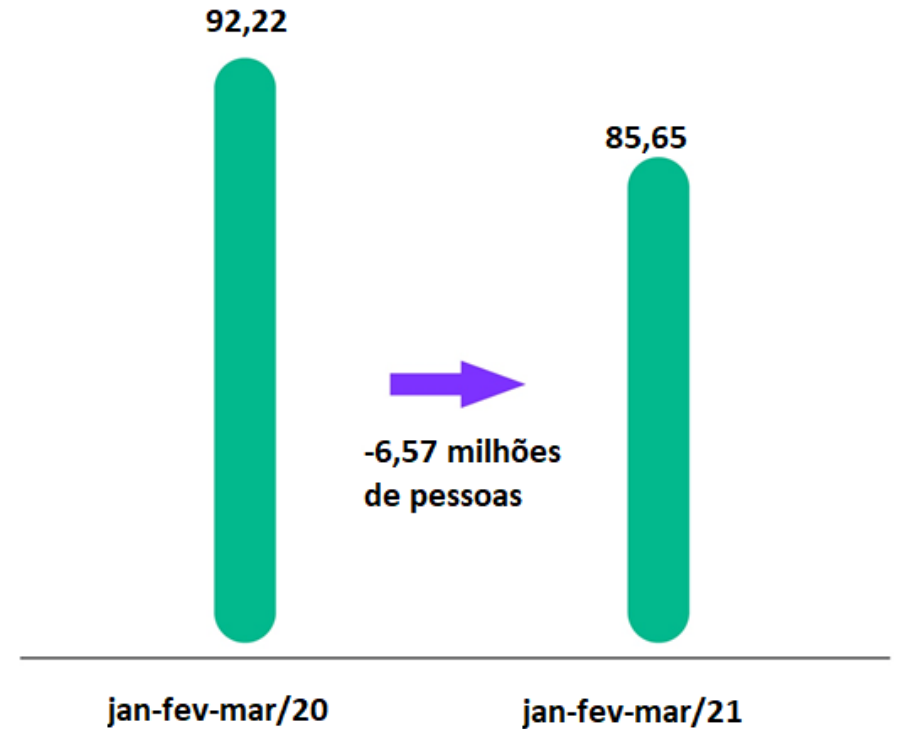
Redução de 77,85% no saldo de admissões e desligamentos de empregos formais (Caged) na comparação com 2019.
Taxa de desemprego maior (13,50%).

EM 2021



6,57 milhões é a queda no número de pessoas ocupadas na comparação entre os trimestres móveis jan-fev-mar/20 e jan-fev-mar/21.

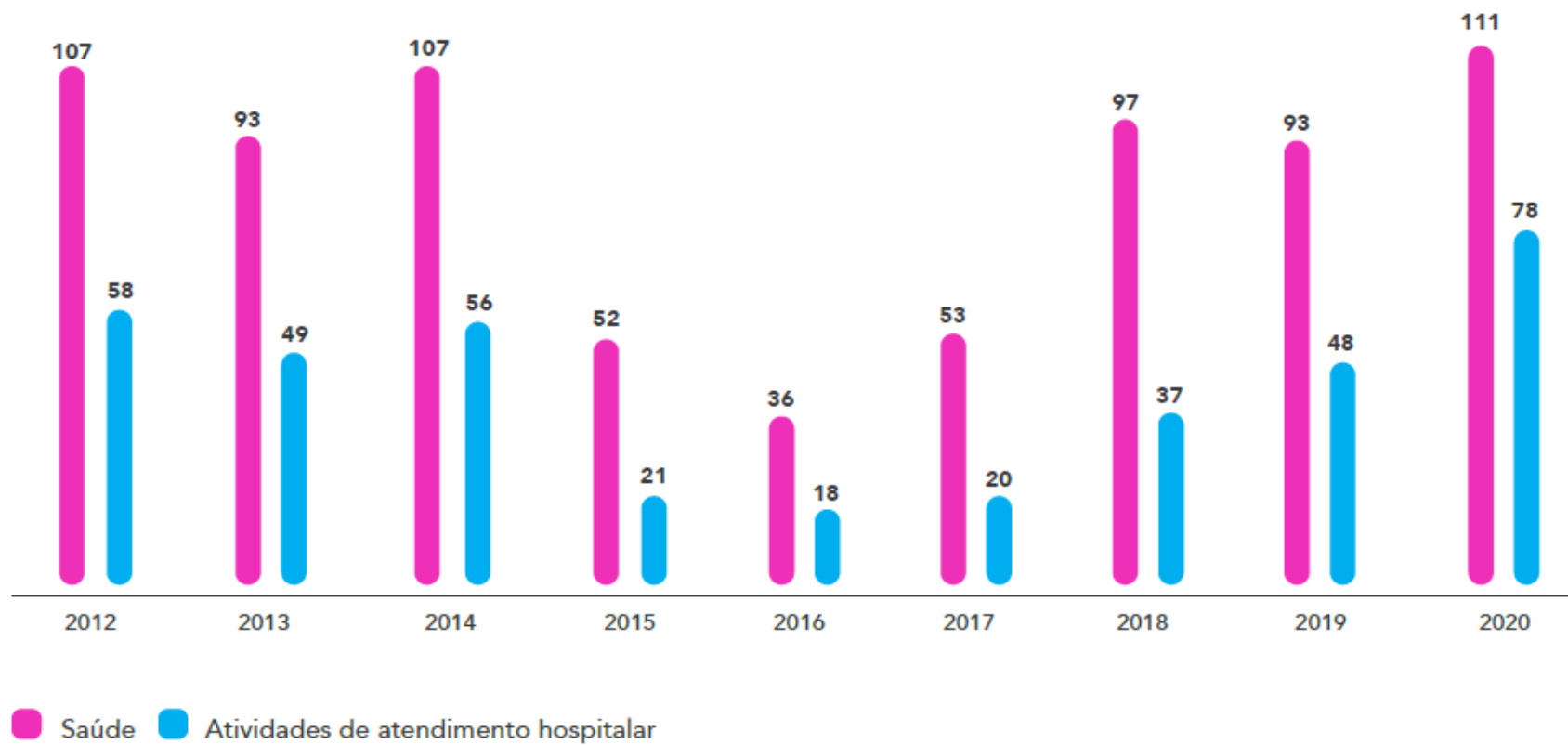
PESSOAS OCUPADAS



Fonte: PNAD contínua – IBGE

NO ENTANTO, O SETOR SAÚDE É UM DOS PRINCIPAIS GERADORES DE EMPREGO NO PAÍS, MANTENDO RITMO DE CRESCIMENTO EM 2020

Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais na saúde e em atividades de atendimento hospitalar (em milhares) | 2012-2020



Fonte: Caged e Novo Caged – Ministério do Trabalho (consulta em 19/03/2021).

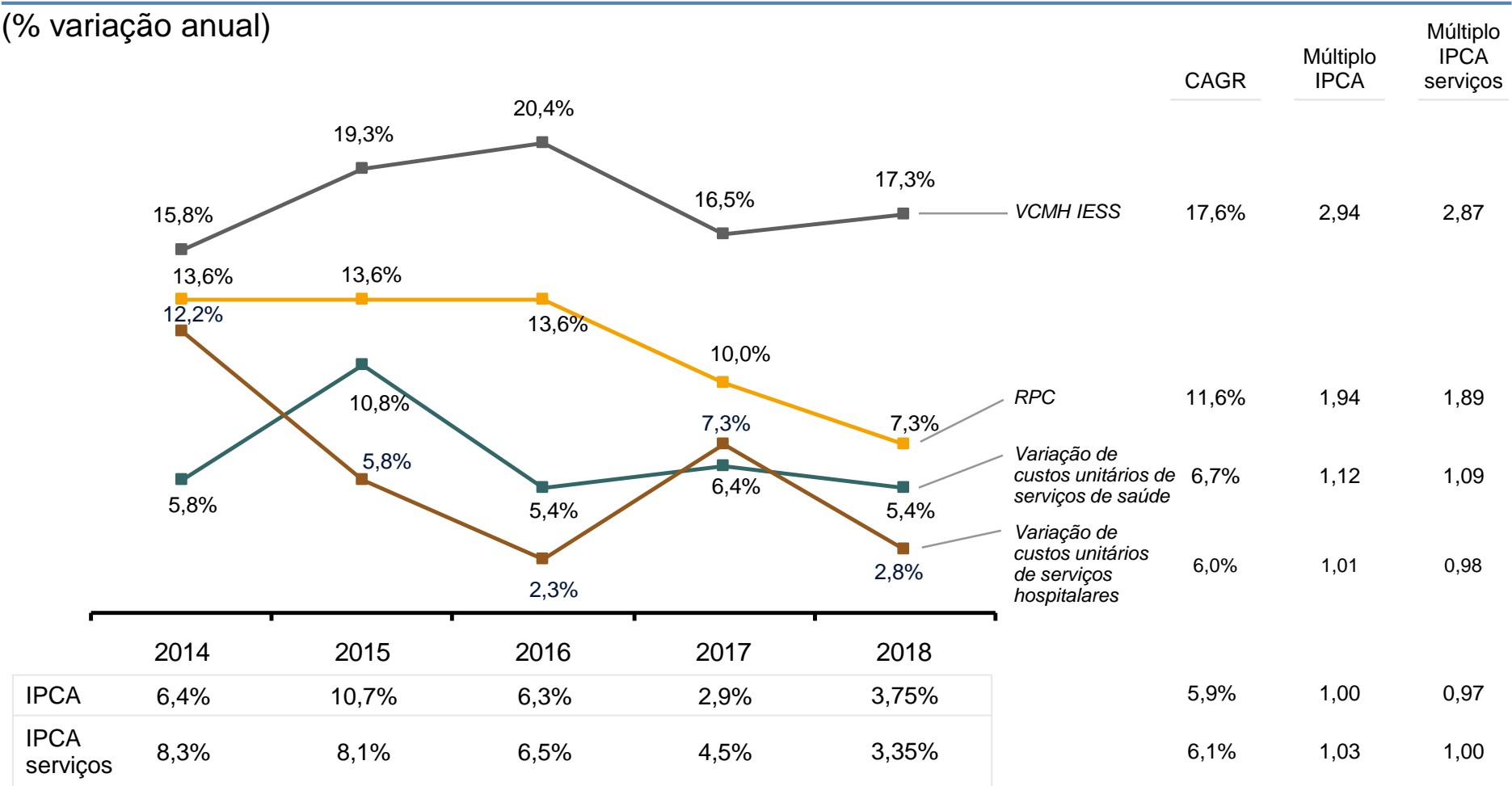
CUSTOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

ENTRE 2013 E 2018 OS CUSTOS UNITÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CRESCERAM A TAXAS DE 6,7% AO ANO, EM LINHA COM A INFLAÇÃO DO PERÍODO (5,9%)

- Em 2019 a Anahp realizou um estudo para identificar a origem dos aumentos de custos na saúde;
- O estudo mostrou o efeito combinado da variação da base de beneficiários, o aumento de frequência de uso de serviços de saúde, somados ao impacto da margem de contribuição das operadoras no período.
- O levantamento aponta que o gasto total do sistema teve um aumento de R\$ 83,6 bilhões entre 2013 e 2018, um crescimento de 12,1% ao ano.
- O fator que mais contribuiu para o crescimento dos gastos totais do sistema de saúde suplementar foi a frequência de uso, que passou de 22,8 para 29,6 eventos por beneficiário por ano, o que representa um crescimento de 5,4% ao ano. A maior utilização se concentra nas categorias de exames e terapias, seguidos por outros atendimentos ambulatoriais. Em consultas e internações a variação foi marginal.
- De acordo com o estudo, os custos unitários de prestação de serviços cresceram a taxas de **6,7% ao ano**, em linha com a inflação do período (5,9%) e inferior aos demais indicadores divulgados no setor, que se referem à variação dos gastos totais e não aos custos unitários de serviços do sistema.

O ÍNDICE ANAHP DE CUSTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE É INFERIOR AOS DEMAIS INDICADORES OFICIAIS DE VARIAÇÃO DE GASTOS E RECEITAS DO SETOR

Comparação dos indicadores do setor
(% variação anual)



Base: 2013 a 2018
Fonte: ANS, IBGE, Banco Central, IESS, ANAHP, Análises Compass Consultoria



IMPACTOS DA COVID 19 PARA O SETOR HOSPITALAR | 2019 X 2020

- Queda de 9,37 p.p. das taxas de ocupação em 2020
- Aumento de 13,6% da média de permanência dos pacientes em 2020
- Redução de 19% do índice de giro – pacientes permanecem mais tempo internados em 2020
- Queda de 20% nas internações
- Mudança no perfil de internações
 - ✓ Aumento de 7,90 p.p. nas internações relacionadas a doenças infecciosas – onde está classificado a Covid-19
 - ✓ Queda de 3,7 p.p. das internações relacionadas às doenças crônicas dos aparelhos digestivo e circulatório, e às doenças do sistema osteomuscular.
- Queda de 36% em atendimentos nos prontos-socorros e de 11,14% na realização de exames em 2020
- Redução de 6,90% na receita líquida em 2020
- Redução de 4,36 p.p da margem EBTIDA em 2020
- Aumento nas despesas com materiais e medicamentos.
- Aumento na taxa de absenteísmo.

OBRIGADO!

Marco Aurélio Ferreira | Diretor de Relações Institucionais
marco.ferreira@anahp.com.br